



**Suas Magestades e Altezas
passam sem novidade em suas
importantes saudes.**

**S. Ex.º o sr. conde de tomar
continúa pacificamente na posse
da mais vigorosa saude.**

PARTE OFFICIAL.



ATTENDENDO a ter o doutor Assis provado que a musica da opera *Macheth* encerra encantos, que lisongeiam um peito selvagem, e o ser a gaita de folles um instrumento propagador do suffragio universal, e por isso pernicioso e anarchico, e querendo dar ao mesmo doutor uma prova irracional do quanto apreciamos tão uteis como exóticas descobertas; havemos por bem decretar o seguinte:

Artigo 1.º E' permitido ao doutor Assis acrescentar ao seu nome o substantivo masculino — *Gaiteiro* — podendo d'ora ávante assignar-se em todos os actos publicos e particulares — *Assis Gaiteiro*.

Art. 2.º Fica revogada toda a legislação em contrario.

Lisboa 26 de Janeiro de 1849.
Os Redactores.

DECRETO.

Sendo o riso e a gargalhada injurias avarechicas e provocadoras da tranquillidade publica, base essencial de toda e qualquer associação sisuda e risonha, e querendo nós evitar os grandes males que podem provir ao paiz de uma risada intempetiva; somos servidos decretar seriamente o seguinte:

Artigo 1.º E' prohibido a todo e qualquer o rir-se sem culpa formada.

§. 1.º Exceptua-se o riso amarello por não ser attentatorio as prerogativas e immuneridades do riso sarlonico.

Art. 2.º Todo o cidadão poderá arrebeutar de seriedade; é-lhe porém expressamente prohibido arrebeutar de riso.

§. 1.º Exceptua-se o Recta-Pronuncia, que sendo sobrinho de Momo, Deos da galhofa, concede-se-lhe o rir ás segundas, quartas e sextas, não sendo dias santificados.

As pessoas sisudas e insipidas assim o tenham entendido e façam executar sem se rir.

Paço da sisudez, era da verdadeira gargalhada.

João Rebello.

REFLEXÕES ANTI-BILIOSAS.



AI para um mez que os pais da patria; e da terra, que os nutre, se reuniram; tão sómente (segundo parece) para nos fallarem das suas pessoas, e nos provarem com documentos authenticos, que neste paiz ha muito ladrão.

Por 60 réis por semana o dizemos nós ha perto de dois annos. Agora para o sabermos officialmente custa-nos isso diariamente perto de 400 \$000 réis!!!! Na verdade não ha nada mais em conta! Seria mesmo um ovo por um real, se a California fosse no Alem-têjo! Como porém o não é, devemos tratar do procurar quem diga as mesmas cousas mais economicamente. No estado actual das finanças parece-nos, que os taes cursos sobre o roubo não valem mais de 320 réis por cabeça. No Gymnasio dão por esse preço — *A Marqueira* — a *Gargalhada* — os *Parentes Bacalhós* — *Duzentos annos depois*, e uma poesia do sr. João de Lemos!!! Não ha comparação alguma!! Nós que somos contribuintes, pedimos aos pais da patria, que baixem de preço. Estão-nos a dar ha perto de um mez o mesmo divertimento, é uma especie de *Derrota de Ramasano*!! Basta de espectaculos de ladrões, pedimos mais alguma variedade, por exemplo, o fado, o lundum, alguns passos húngaros, a mazurka, cousa em que figurem os que não tem o dom da palavra. Estamos convencidos que os votos do paiz hão-de ser ouvidos, e que teremos diminuição de preço.

O Banco.



BESTE estabelecimento philantropico, cuja honestidade passa em proveitio, parece que se prepara para arranjar alguns patacos ao governo. O banco, que por um excessivo de desmedida honradez, dá dez réis de mel coado por cada uma das suas notas, roubando as

sim os asnos que deram por ellas os bellos

pintos, pertende agora fazer um emprestimo no governo!!!

Isto nem no Pinhal de Azambuja se acredita!

ESTADO DE MERCADO.

PREÇO das notas do banco. =
Desconto em cada moeda, 1990 rs.!!

SÊSSÃO DO DIA 21.



EUROPEU — Sr. presidente, declare, que apesar de velho não sou eunuco. (Duvidamos.)

O sr. Recta Pronuncia — Apoiado.

Europeu — Declare, que tenho uma medalha de prata, que tem de um lado a effigie de Luiz Philippe, e do outro = *Ao dou-*

tor Albanó da Porto.

Recta Pronuncia — Apoiado.

Europeu — Peço licença para mostrar a medalha; porém desejo que me seja restituída.

Recta Pronuncia — Apoiado.

Europeu — Declaro que o jornal *Inglex The Advertiser*, falla muito em mim.

Recta Pronuncia — Apoiado.

Europeu — Declaro que me pintaram com uma seringa, e que a seringa é o instrumento da minha arte.

Recta Pronuncia — Apoiado.

Europeu — Sr. presidente, neste momento quebraram-se-me os oculos, duvido que possa continuar. (Agitação.)

Recta Pronuncia — Sirva-se V. ex.ª dos meus oculos. (Grande sensação.)

Europeu — Peço para agradecer ao meu nobre amigo o sr. Recta, o sacrificio que acaba de fazer.

Recta Pronuncia — Fiz o que faria todo o bom Portuguez em identicas circumstancias.

Europeu — A medicina é a maior das sciencias.

Recta Pronuncia — Apoiado.

Europeu — A minha lingua ha-de ir onde as circumstancias exigirem que ella vá. (Gestos de horror e de receio.)

Recta Pronuncia — E a minha igualmente!!

Findou a sessão enviando o Europeu os oculos ao seu digno amigo o Recta Pronuncia, o qual com o maior sangue frio os metten n'algiebeira.

Epigramma.

COMO quer o invicto caras
Em Sete Casas metter
Esses milhares de caras
Que lhe hemos visto fazer?

Despachos recentes.



O Europeu Albano — nomeado por graça especial physico-mór dos eunucos do reino de Seringapatam.

João Aliaz — nomeado por caridade escrivão do juizo dos orfãos dos filhos de São

Crispim.

O ex.^{mo} Recta Pronuncia — professor de ventriloquia, grammatica e equitação dos camellos do reino e ilhas.

Rebellinho — por graça especial nomeado moço de recados do invicto, e nas horas vagas groom de quem mais der.

O invicto — privilegio exclusivo por vinte e cinco annos de retratar as caras, mais caras do reino.

O apoiado do Recta.



O tenor Mario fez uma fortuna por um *ut* do peito, e o nosso Recta não fez nem vintem (excepto os 2\$800) por o seu apoiado da cabeça, única cousa que lhe sabe d'aquella inutilidade, que Deos lhe dett. O apoiado do nosso Recta tem o merito da originalidade — distingue-se por *unico*.

Adormecida uma corporação numerosa, entregue a um somno delicioso, que a carta não prohibe, e que a opinião publica stigmatiza, no meio daquella trovoadade epithetos: « Ladrão és tu! Tu és que és ladrão! » Ouve-se um apoiado magistral, profundo e accentuado. E' o Recta que vella, firme no seu posto como a velha guarda, impenetravel como um capote de borracha, independente como um antigo suizo.

Tem sido numerosos os pedidos para ly-

thographar o apoiado do nosso Caão moderno. Radeizky dá por elle o commando em chefe, e Recta, sempre inexpugnavel como um reducto do tempo de D. João I.^o, embirra os pés á parede, e conserva-se firme como a rocha do conde d'Obidos. Bemdito seja!

A' vista do exposto, proclamamos o apoiado do Recta benemerito da patria.

ANNUNCIOS

O doutor Assis previne o publico, que sangra pela manhã, e que á noite dá lições de gaita de folles, segundo o methodo de Bento de la Redondilha.

Editor responsavel — MANOEL DE JESUS COELHO.

LISBOA

NÂ OFFICINA DE MANOEL DE JESUS COELHO
Rua do Poço dos Negros à.º 34.



A NAU DO ESTADO.